

35° Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

DOSES DE GESSO ASSOCIADAS A DOSES DE CALCÁRIO DOLOMITICO NO PLANTIO DO CAFEIEIRO EM SOLO DE CERRADO

R. Santinato – Eng. Agr. – MAPA/Procafé – Campinas – SP, R. F. Ticle – Eng. Agr. Capal – Araxá – MG, A. R. Silva – Tec. Agr. Capal – Araxá – MG e G. D’ Antonio – Eng. Agr. – Grupo IBRA – Campinas – SP

A prática da gessagem associada ou não a calagem ainda é motivo de discussões técnicas na cafeicultura. Alguns trabalhos demonstram que a gessagem é dispensável sempre que não existe alumínio tóxico em profundidade ou que no programa nutricional da lavoura utilize-se de fonte de S – Enxofre como o Sulfato de Amônio, Super fosfato Simples etc.

Neste trabalho objetiva-se estudar os efeitos do gesso e do calcário no sulco do plantio em condições de solo de cerrado (LVE) (Latossol Vermelho Escuro) de baixa fertilidade e Al presente acima de 20% da CTC efetiva. O ensaio esta sendo conduzido no Campo Experimental da CAPAL (Cooperativa Agropecuária de Araxá Ltda.) a 980m de altitude, 3% de declive, espaçamento 4 x 0,5m, com a cultivar Catuai Vermelho IAC – 144. O delineamento experimental é o de blocos ao acaso, com quatro repetições em parcelas de 10 plantas, sendo úteis as 6 centrais e com bordadura dupla.

Os tratos culturais, fito-sanitários e nutricionais; exceto pela aplicação de gesso e calcário (Ca, Mg e S), conforme os tratamentos, seguem as orientações do MAPA/Procafé para a região, utilizando-se, inclusive na testemunha, 400 g/m de super fosfato triplo e 50 g/m de KCl. Na implantação toda a área recebeu 4 ton/ha de calcário, com incorporação por grade, antes da sulcagem. O plantio foi efetuado em jan/2006

Os tratamentos ensaiados foram:

1. Testemunha sem calcário dolomitico no sulco;
2. 1 ton/ha de calcário dolomitico no sulco;
3. 1 ton/ha de gesso no sulco;
4. 0,875 ton/ha de calcário dolomitico + 0,135 ton/ha de gesso;
5. 0,750 ton/ha de calcário dolomitico + 0,250 ton/ha;
6. 0,5 ton/ha de calcário dolomitico + 0,5 ton/ha de gesso;
7. 0,25 ton/ha de calcário dolomitico + 0,75 ton/ha de gesso;

As avaliações foram realizadas aos 30 e 42 meses pós plantio para produção e análise de solo.

Resultados e Conclusões:

Pelo quadro 1, que reúne os resultados das duas primeiras safras, observa-se não haver diferenças entre os tratamentos na 1ª produção, provavelmente pela calagem em área total, em relação à testemunha. Na 2ª produção também não houve diferenças significativas entre os tratamentos, mantendo-se, evidentemente, a mesmo comportamento no primeiro biênio da produção.

Na análise do solo (quadro 2) verifica-se que aos 42 meses após início dos tratamentos os valores de Ca, Mg, S e K não se alteram significativamente, mantendo-se adequados ou pouco abaixo (Mg), alto para (Ca) e (S); com Al não tóxico.

Quadro 1- Produção em cafeeiros sob diferentes doses gesso associadas a doses de calcário dolomítico no plantio em solo de cerrado LVE, Araxá-MG, 2009.

Tratamentos		Produções (scs/há)		
		2008	2009	Média biênio
1- Testemunha		68,8 a	54,3 a	61,5 a
2- Calcário Dolomítico 1 ton/ha/sulco		63,1 a	56,2 a	59,7 a
3-Gesso 1 ton/ha/sulco		66,2 a	61,2 a	63,7 a
4-12,5% Gesso + 87,5% de Cal. Dolomítico		66,8 a	52,5 a	59,6 a
5-25,0% Gesso + 75% de Cal. Dolomítico		65,0 a	53,1 a	59,0 a
6-50,0% Gesso + 50% de Cal. Dolomítico		67,5 a	58,1 a	62,8 a
7-75,0% Gesso + 25% de Cal. Dolomítico		66,8 a	50,1 a	58,4 c
Tukey	CV%	20,31	16,34	7,89

Quadro 2- Teores de Cálcio, Magnésio e Enxofre e Alumínio em 3 camadas de solo, sob efeito de doses de gesso e

Tratamentos	Teores no Solo aos 42 meses											
	Ca (mmol/dm ³)			Mg (mmol/dm ³)			S (mmol/dm ³)			Al (mmol/dm ³)		
	0-10	10-20	20-40	0-10	10-20	20-40	0-10	10-20	20-40	0-10	10-20	20-40
Testemunha	14	17	16	3	3	4	80	94	82	8	6	2
Calcário Dol. - 1 ton/ha/sulco	17	22	20	3	4	5	44	57	71	8	4	1
Gesso - 1 ton/ha/sulco	14	16	18	3	3	4	83	94	86	11	4	1
12,5% Gesso + 87,5% de C D	19	19	20	4	7	6	85	92	98	4	3	1
25,0% Gesso + 75% de C D	17	19	34	4	5	6	56	89	91	1	1	1
50,0% Gesso + 50% de C D	21	17	23	5	5	5	44	56	56	6	3	1
75,0% Gesso + 25% de C D	21	19	19	4	4	4	61	68	68	6	3	1
Adequadas	0 - 3 Baixo			0 - 4 Baixo			0 - 4			* N. Tóxicos		
	4 - 7 Média			5 - 8 Média			5 - 10					
	> 7 Alto			>8 Alto			>10					

de calcário, Araxá-MG, 2009.

Os dados obtidos, na condição do ensaio, **permitem concluir:**

- O calcário dolomítico ou gesso isoladamente, ou em associações entre si, aplicados no sulco, não apresentam vantagens na 1ª produção e 2ª produção.
- O calcário em área total foi suficiente para fornecer o Ca e Mg ao cafeeiro até a 1ª produção.
- Os teores no solo de Ca e Mg e S não apresentam alterações significativas, mantendo-se adequadas e até alto para Ca e S e médio, na maioria, para Mg.